



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2019 – ANO BASE 2018



**FASUP**

FACULDADE DE SAÚDE DE PAULISTA | Avenida Dr. Cláudio José Gueiros Leite, 3580 - Janga - Paulista  
CEP: 53437-000

**MANTENEDORA**

INSTITUTO OPTOMÉTRICO DE PERNAMBUCO – IOPE

**MANTIDA**

FACULDADE DE SAÚDE DE PAULISTA – FASUP

**DIREÇÃO**

Darilson Albuquerque

**PROCURADORA INSTITUCIONAL**

Darla Roberta Marcolino Albuquerque

**MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Membros CPA**

**Coordenação da Comissão**

Klebiane Márcia Pereira da Silva

**Representante das Coordenações de Curso**

Gustavo Rubens de Castro Torres

**Suplentes:** Maria Conceição Tavares

**Representante do Corpo Docente**

Elizabeth Vital Rocha Ferreira

**Suplentes:** Diana Isabela Machado Corrêa

**Representante do Corpo Técnico-Administrativo**

Natielle Sales dos Santos

**Suplentes:** Mirela Rocha de Souza

**Representante do Corpo Discente**

Maria Lívia Martins Dos Santos Lima

**Suplentes:** Barbara Kelly Marinho da Silva

**Representante da Sociedade Civil**

Edmilson Alves do Nascimento

**Suplentes:** Roberto José Couto Bezerra Filho

**SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>3. HISTÓRICO DA IES.....</b>	<b>6</b>
<b>4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>4.1. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>I. PLANEJAMENTO .....</b>	<b>8</b>
<b>II. SENSIBILIZAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>III. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>8</b>
<b>IV. CONSOLIDAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>5. RESULTADO OBTIDOS .....</b>	<b>10</b>
<b>6. RESUMO DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORRETIVAS PARA O CICLO 2018.....</b>	<b>14</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com a finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no que se refere à qualidade.

Dentre os princípios e diretrizes fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

### **Princípios:**

- a. Melhoria da qualidade da educação superior;
- b. Responsabilidade social; e
- c. Orientação da expansão da sua oferta.

### **Diretrizes:**

- a. Aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b. Efetividade acadêmica e social;
- c. Promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d. Valorização de sua missão pública;
- e. Promoção dos valores democráticos;
- f. Respeito à diferença e à diversidade; e
- g. Afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

A avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com padrões de qualidade desejados e a sua finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir.

Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas e estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

Portanto, a pesquisa constitui um processo diagnóstico interno que tem como objetivo sistematizar informações para análise e interpretação na busca pela qualidade acadêmica e desenvolvimento institucional, transformando-se em um importante instrumento de gestão educacional. Nesse sentido, é importante que exista, também, efetiva articulação entre a avaliação, o planejamento e o processo de tomada de decisões, para que a primeira possa cumprir seu papel como instrumento de mudança e de correção de rumos.

## **2. APRESENTAÇÃO**

Este relatório em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, tem por finalidade apresentar os resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional e ser instrumento de gestão participativa da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada tendo como princípios objetivos:

- Promover a melhoria dos resultados através das indicações dos relatórios da autoavaliação;
- Promover a qualidade educativa através da avaliação institucional;
- Fazer com que a avaliação não seja vista como ferramenta de medição somente, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas;
- Sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação, aplicando a competência institucional para desenvolver a meta-avaliação;
- Desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento;
- Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.

A mesma faz parte da efetiva implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e deve estar de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, documento institucional que determina a missão e os objetivos da IES.

A autoavaliação na Faculdade FASUP representa um processo sistemático, com caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a análise, revisão e o redirecionamento de prioridades que são estabelecidas no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI.

As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com vistas a autoavaliação, contam com o incentivo e comprometimento da Direção e buscam o envolvimento de todos os que compõem a comunidade acadêmica e que podem contribuir e beneficiar-se com a sua atuação: discentes, docentes e técnico-administrativos.

O processo de avaliação interna inicia-se com a sensibilização, que visa garantir a participação de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, necessários para o sucesso de todo o processo avaliativo.

A CPA, devidamente constituída por ato da Direção da Faculdade, leva em consideração para a sua composição os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento. A seguir, apresentamos a atual constituição da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Saúde de Paulista:

<b>MEMBROS DA CPA</b>	<b>MEMBRO</b>	<b>SEGMENTO QUE REPRESENTA</b>
Klebiane Márcia Pereira da Silva		Coordenadora da CPA
Gustavo Rubens de Castro Torres		Representante dos Coordenadores de Curso
Elizabeth Vital Rocha Ferreira		Representante do Corpo Docente
Virgínia Renata Vilar da Silva		Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Maria Lívia Martins dos Santos Lima		Representante do Corpo Discente

Roberto José Couto Bezerra Filho	Representante da Sociedade Civil Organizada

### 3. HISTÓRICO DA IES

A Faculdade de Saúde de Paulista é mantida pelo Instituto Optométrico de Pernambuco – IOPE, CNPJ: 05.783.107/0001-77, entidade civil de direito privado com fins lucrativos, registrada no cartório de Registro de Pessoa Jurídica, com sede na cidade de Paulista, no Estado do Pernambuco, Avenida Dr. Cláudio José Gueiros Leite, 3580 - Janga - Paulista CEP: 53437-000

A FASUP foi credenciada pela portaria ministerial de nº 59/2011, publicada no Diário Oficial da União D.O.U. em 20 de janeiro de 2011, de acordo com o Decreto de nº 5.773 de 09 de maio de 2006, com alterações do Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 e no Parecer de nº 208/2010 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – CNE, conforme consta do processo e-MEC nº 20070928.

Em agosto de 2011, a FASUP iniciou suas atividades, ofertando o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

**Endereço eletrônico:** [www.fasup.com](http://www.fasup.com)

**Código INEP:** 10613

**Caracterização da IES:** Instituição privada, sem fins lucrativos

**Ato Regulatório:** Credenciada pela Portaria MEC Nº 59, 19/01 de 2011, publicada no D.O.U. em 21/01/2011.

**Portaria de Reconhecimento de Licenciatura em Ciências Biológicas:** Nº 876, de 12 de novembro de 2015—publicada no D.O.U. em 13/11/2015.

**Portaria de Autorização Bacharel em Optometria:** Nº 334, de 26 de julho de 2016 publicada no D.O.U. em 27/07/2016.

**Portaria de Autorização de Administração** - Portaria Nº 195 de 22 de março de 2018.

## 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

A estratégia escolhida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA para desenvolver o Projeto de Autoavaliação é de mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente a Faculdade de Saúde do Paulista - FASUP- no que ela faz, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação, objetivando a absorção de conhecimentos sobre a instituição, definindo e assumindo compromissos coletivos e definindo as propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Para a autoavaliação do triênio 2019 - 2021 foi definida em acordo com a orientação de elaboração de relatórios parciais, analisando os eixos avaliativos da seguinte forma:

**Ano 1 – 2019:** Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2, Desenvolvimento Institucional

**Ano 2 – 2020:** Eixo 3, Políticas Acadêmicas

**Ano 3 – 2021:** Eixo 4, Políticas de Gestão

Eixo 5, Infraestrutura Física

Neste sentido, o presente relatório apresenta os resultados obtidos na avaliação realizada no ano base 2018, com base nos dois primeiros eixos, que contemplam as dimensões do SINAES: **Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação; Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3 – Responsabilidade Social.**

### 4.1. Metodologia e Instrumentos de Avaliação

Os resultados obtidos através dos questionários de autoavaliação aplicados com os diversos segmentos da comunidade acadêmica servem como subsídios para elaboração do relatório de autoavaliação anual, bem como gera insumos para os processos decisórios da Instituição.

Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada, para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e



tenha a possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que é, de fato, realizado.

O processo de autoavaliação, objeto deste relatório, foi desenvolvido nas seguintes etapas:

## **I. PLANEJAMENTO**

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional na FASUP compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2051/04, que regulamenta o SINAES.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

## **II. SENSIBILIZAÇÃO**

A sensibilização sobre o processo de autoavaliação, ocorre a partir do envolvimento da comunidade acadêmica por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

## **III. DESENVOLVIMENTO**

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional, a CPA deve assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste, especialmente, em:

- Realizar reuniões ou debates de sensibilização;
- Sistematizar as demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- Realização de seminários internos;
- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- Construção de instrumentos para coleta de dados; entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- Definição de formato de relatório de autoavaliação;
- Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- Elaboração de relatórios;
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

#### **IV. CONSOLIDAÇÃO**

Esta etapa refere-se à elaboração, análise e divulgação do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

##### **a) Relatório**

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, implementadas.

## **b) Divulgação**

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores.

Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas, oriundas dos resultados do processo avaliativo, sejam expostas à comunidade interna.

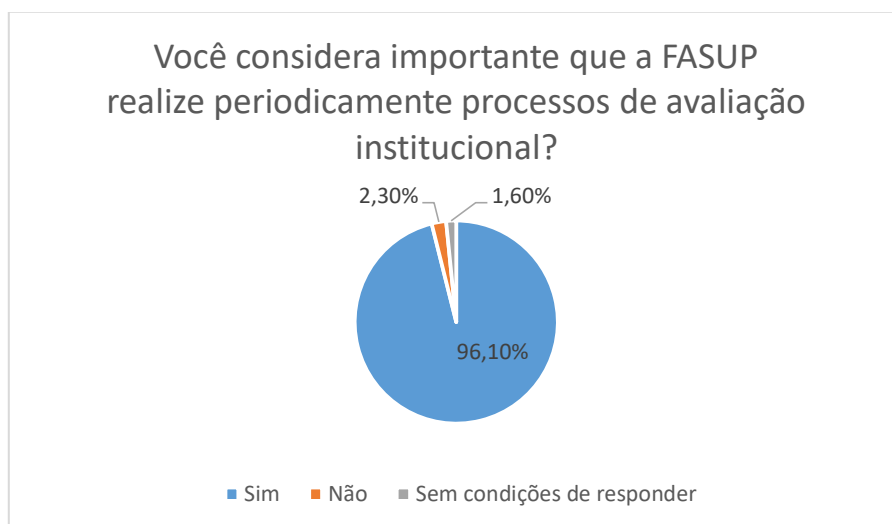
## **c) Balanço Crítico**

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

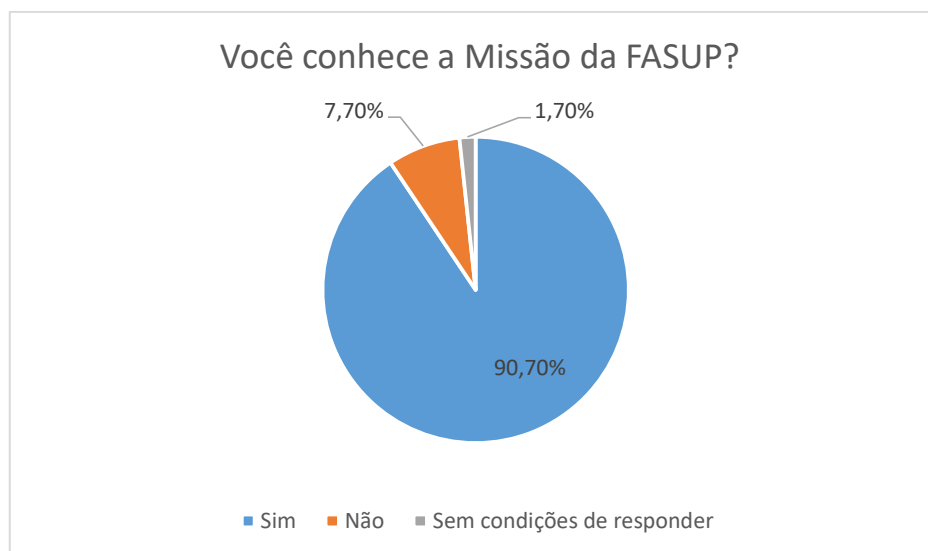
Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionará, não só o autoconhecimento institucional, que é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES, como a próxima etapa da avaliação institucional.

## **5. RESULTADO OBTIDOS**

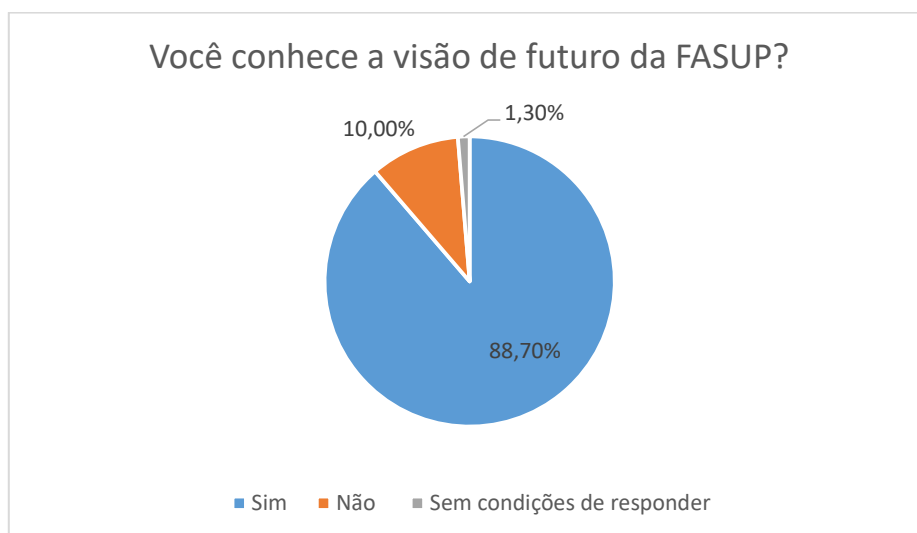
1. Você considera importante que a FASUP realize periodicamente processos de avaliação institucional?



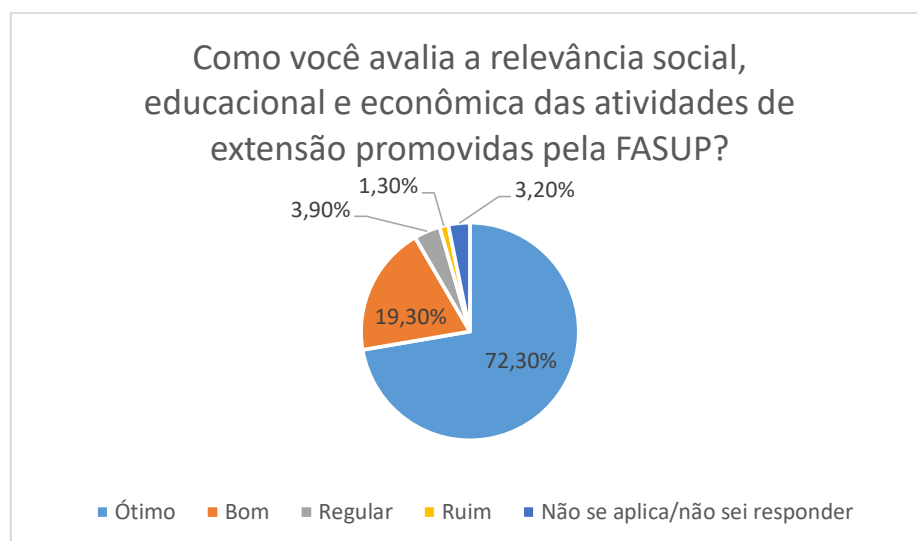
2. Você conhece a missão da FASUP?



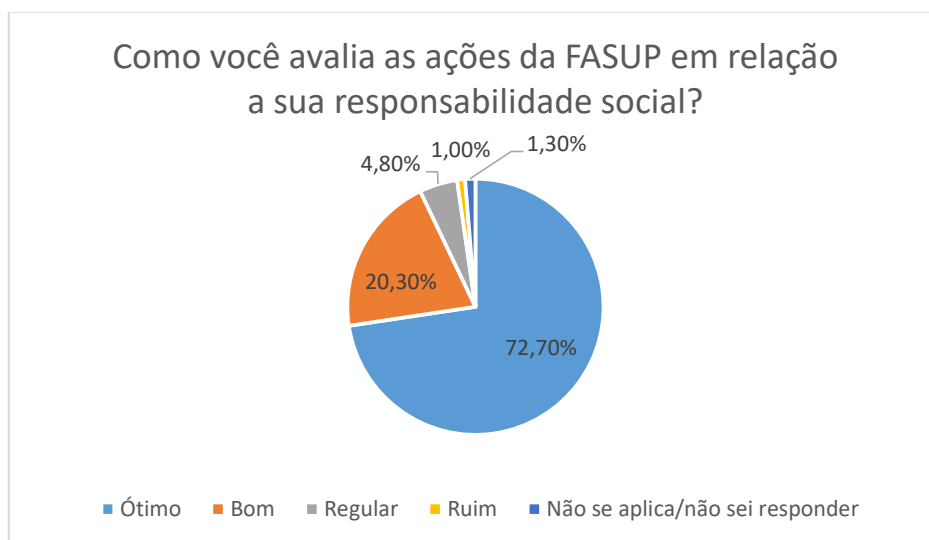
### 3. Você conhece a visão de futuro da FASUP?



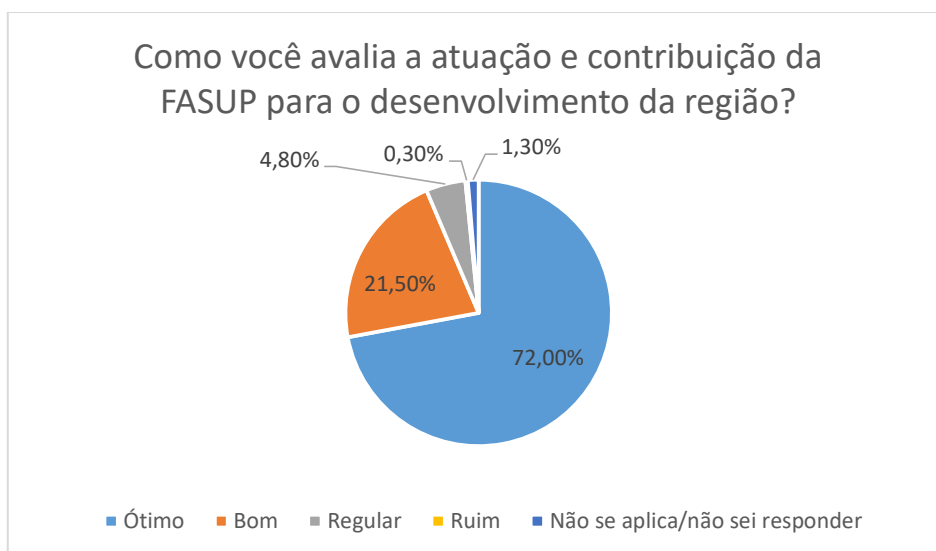
### 4. Como você avalia a relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão promovidas pela FASUP?



5. Como você avalia as ações da FASUP em relação a sua responsabilidade social?



6. Como você avalia a atuação e contribuição da FASUP para o desenvolvimento da região?



## 6. RESUMO DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORRETIVAS PARA O CICLO 2018.

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O planejamento da autoavaliação contempla os aspectos da divulgação, da sensibilização, da aplicação de questionários, da tabulação e análise dos resultados e da divulgação dos mesmos;</li> <li>- Busca-se, por meio dos questionários, especificamente voltados para o corpo discente, para o corpo docente e o corpo técnico- administrativo, para medir o grau de satisfação com os processos envolvidos no dia a dia da IES;</li> <li>- Há uma grande proximidade entre alunos, professores, funcionários, coordenadores e direção, o que facilita a resolução de muitos problemas, em curto espaço de tempo, evitando o agravamento de situações de insatisfação.</li> <li>- A importância de uma avaliação institucional periódica é reconhecida pela maioria dos componentes da comunidade acadêmica o que representa um reflexo da eficácia de sua divulgação;</li> <li>- A comunidade acadêmica reconhece a atuação da instituição na formação de profissionais qualificados e o seu papel social junto à comunidade pelo fato da maioria dos integrantes da IES avaliarem como ótima a relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão promovidas e a atuação e contribuição da FASUP para o desenvolvimento da região.</li> </ul>
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Curto período para sensibilização da comunidade acadêmica;</li> <li>- Enfraquecimento do envolvimento do corpo discente nas atividades da CPA;</li> <li>- Divulgação discreta e falta de feedback das ações da CPA à comunidade acadêmica.</li> </ul>

AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar ações permanentes de divulgação de resultados e conscientização da CPA;</li> <li>- Divulgar, através de banners, cartazes e outros meios as ações de melhoria conquistadas através dos processos de avaliação interna;</li> <li>- Criar grupos de trabalho na CPA para melhoria dos questionários de avaliação, visando a ampliação e assertividade de insumos através das respostas obtidas.</li> </ul>
------------------	---

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As Atividades Práticas Supervisionadas (APS), tem funcionado como propulsores aos projetos de iniciação científica, aumentando a interação e a responsabilidade social da IES;</li> <li>- Seguida a programação de expansão e abertura de cursos durante o Período de Vigência do último PDI – 2014/2018, obteve-se a autorização para o funcionamento do curso de Administração.</li> <li>- A comunidade acadêmica demonstra estar ciente em relação ao que a IES se propõe fazer e ser, tendo em vista a maioria dos componentes afirmarem conhecer a missão e visão da mesma.</li> </ul>
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A missão tem sido implementada com sucesso, no entanto, sua divulgação para o público interno precisa ser ampliada;</li> <li>- As ações de responsabilidade social precisam atingir um número maior e mais efetivo de alunos.</li> </ul>
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expor nos ambientes internos a missão da Instituição para que a comunidade acadêmica conheça;</li> <li>- Criar um calendário anual de responsabilidade social, estabelecendo ações contínuas, junto às coordenações de curso e outros setores da Instituição.</li> </ul>